

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7933 | Salvador, terça-feira, 09.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



**CORONAVÍRUS**

## Pela ultratividade da CCT

O Comando Nacional dos Bancários defendeu, em videoconferência com a Fenaban, ontem, a ultratividade da CCT até o fim das negociações da campanha nacional 2020, o

complemento salarial ao auxílio doença do INSS, homologação, além de uma posição dos bancos sobre a MP 936. As negociações continuam hoje. Página 3



**Itaú mantém teletrabalho até setembro**

Página 2

**Auxílio pode ser pago por outros bancos**

Página 4

# Itaú prorroga trabalho remoto até setembro

Modalidade atinge cerca de 70% do quadro de pessoal

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**APÓS** cobrança do movimento sindical, o Itaú anunciou a prorrogação do trabalho remoto até o dia 2 de setembro. O teletrabalho, começou em março, por conta da pandemia causada pela Covid-19, abrange cerca de 70% dos funcionários.

Importante ressaltar que o acordo do banco de

horas negativo, aprovado pelos bancários do Itaú, garante o emprego aos afastados sem exercer atividade de trabalho remoto. Ainda prevê abono das horas dos meses de março e abril e desconto de 10% nas horas devidas a partir de maio.

Sobre a reposição das horas devidas, só pode começar no mês seguinte ao fim do isolamento social, durante o período de 12 meses, duas horas a mais por dia e somente nos dias úteis, sendo definido entre o trabalhador e gestor.

O acordo também determina que no caso de trabalho aos sábados, domingos e feriados, essas horas devem ser pagas como hora extra.

O teletrabalho é importante para proteger a vida dos bancários e clientes



## COE cobra abertura da CAT para infectados

A **COMISSÃO** de Organização dos Empregados do Itaú cobrou do banco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para todos os bancários infectados pela Covid-19. Como o STF (Supremo Tribunal Federal) reconheceu a contaminação pelo vírus como acidente de trabalho, a COE considera fundamental a testagem dos empregados expostos ao contágio, a cada oito dias, enquanto durar o estado de calamidade pública.

A representação dos funcionários do Itaú quer que o protocolo seja ampliado para os prestadores de serviço.

No ofício encaminhado à Superintendência de Relações Sindicais do Itaú, na semana passada, também houve a cobrança pela suspensão da realização dos exames ocupacionais periódicos, clínicos e complementares do PCMSO (Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional).

O banco precisa se atentar para as situações que dificultam o acesso aos programas de readaptação. Além disso, há ocorrências de gestores que pedem o preenchimento de autodeclaração de saúde aos trabalhadores.

## Abuso. Banco Alfa descumpra acordo

**APESAR** de ter assinado um acordo de diminuição de jornada de trabalho com redução salarial, o Banco Alfa continua explorando os funcionários. O Sindicato dos Bancários da Bahia recebeu denúncias de que os trabalhadores estão com carga horária de 8 horas diárias, cobranças de metas e até demissão.

No acordo, seriam reduzidos salários e carga horária, e a renda dos trabalhadores seria complementada pelo BEm (Benefício Emergencial), para que o banco evitasse demissões. Mas não é o que acontece. Uma funcionária foi desligada só porque não tinha computador para o trabalho remoto.

O Alfa também não tem pago corretamente a remuneração variável. Meses atrás, o Sindicato conseguiu que o benefício fosse pago, já que o banco alegava que o pagamento da gratificação semestral poderia ser abatido da remuneração variável. Após a vitória, o pagamento voltou a ser regularizado, mas agora é depositado incorretamente.



## TEMAS & DEBATES

### O assédio moral em alta escala nos bancos

Adelmo Andrade\*

O mundo vem passando por sérias dificuldades para conter o avanço do coronavírus e de uma pandemia altamente agressiva e letal. No Brasil, o governo federal vai na contramão e desafia a situação, colocando o país em um caos total. O presidente Bolsonaro e sua equipe não demonstram nenhuma preocupação com o cenário e o pânico dos brasileiros que perdem entes queridos.

Quem não pode reclamar são os banqueiros que sempre nas crises arrecadam altas cifras. Só no primeiro trimestre deste ano, os cinco maiores bancos lucraram R\$ 18 bilhões, demonstrando que o setor segue pleno durante a pandemia. Aliás, ainda tem ajuda da União na ordem de um trilhão.

Enquanto isso, nos últimos 12 meses as organizações financeiras fecharam quase 12 mil postos de trabalhos e cerca de 300 agências. Com menos funcionários e unidades, aumentam a carga de trabalho e o adoecimento na categoria.

Como se não bastasse a pressão psicológica decorrente da pandemia, os bancários ainda têm de conviver com a cobrança desumana de metas. O assédio moral fica cada vez mais flagrante. Até os funcionários em quarentena são assediados pelos gestores e obrigados a bater metas e mostrar através de fotos ou vídeos a produção. Uma situação constrangedora.

Os bancos batem recordes de lucratividade, graças ao suor e a dedicação dos bancários. Em contrapartida, não oferecem condições e nem segurança no local de trabalho. A contaminação pela Covid-19 na categoria cresce a cada dia e as empresas sequer fazem a testagem dos funcionários. A falta dos EPIs e ações de segurança são outras dificuldades.

Vale ressaltar a bravura dos empregados da Caixa, na linha de frente do atendimento ao público, em situação de risco devido as aglomerações decorrentes do pagamento dos benefícios sociais.

O sentimento dos bancários é de temor pelo país, sobretudo diante de um governo inoperante e irresponsável. O nível de desemprego só aumenta e a população cada vez mais pobre é excluída, enquanto banqueiros gananciosos são beneficiados e sugam toda a sociedade.

\*Adelmo Andrade é diretor de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Comando cobra ultratividade

Videoconferência para tratar do assunto continua hoje

SINDICATO E FEDERAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM REUNIÃO** por videoconferência com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) ontem, o Comando Nacional dos Bancários cobrou a ultratividade da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), o complemento salarial ao auxílio doença do INSS, homologação, além de uma posição dos bancos sobre a Medida Provisória 936, em tramitação no Senado Federal, que altera a jornada de trabalho da categoria.

De acordo com o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, que participou da videoconferência, a Fenaban ficou de dar uma resposta sobre a ultratividade da CCT até o fim das negociações da campanha nacional 2020, da complementação do auxílio doença previdenciário para os bancários afastados pelo INSS e a homologação.

Sobre a MP 936, o representante da Fenaban foi taxativo em dizer que a entidade vai trabalhar pela aprovação no



Fenaban disse que vai trabalhar pela aprovação de trecho da MP 936 que trata do aumento da jornada dos bancários

Senado do trecho que aumenta a jornada de trabalho dos bancários.

## MP 936

Aprovada no dia 28 de maio na Câmara Federal, a MP 936 não altera o *caput* do artigo 224 da CLT, que determina que “a duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 (trinta) horas de trabalho por semana”, mas promove uma alteração no parágrafo segundo do artigo 224.

A alteração se dá na redação do parágrafo segundo, que, da forma como foi aprovada na Câmara, diz que “as disposições do

*caput* deste artigo não se aplicam aos demais empregados em bancos, em casas bancárias e na Caixa Econômica Federal que receberem gratificação de função não inferior a 40% (quarenta por cento) do salário do cargo efetivo, que remunera a 7ª (sétima) e a 8ª (oitava) horas trabalhadas.”

O texto atualmente em vigência diz que “as disposições deste artigo não se aplicam aos que exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefia e equivalentes ou que desempenhem outros cargos de confiança desde que o valor da gratificação não seja inferior a um terço do salário do cargo efetivo.”

O Comando Nacional dos Bancários volta a se reunir hoje para continuar os debates sobre o tema.



Bradesco do Itaigara foi fechado após fiscalização dos diretores do Sindicato

## Sindicato monitora as agências

**APÓS** atuação do Sindicato dos Bancários da Bahia, o Bradesco Itaigara foi fechado ontem, por confirmação de um caso positivo para a Covid-19. Como a agência funcionava normalmente, os diretores do SBBA cobraram à direção regional do banco e a unidade foi fechada.

A agência será higienizada hoje e reaberta amanhã com outra equipe. Antes da pandemia causada pelo novo coronavírus, a unidade contava com 30 funcionários. Agora está com 15, pois

alguns estão em trabalho remoto ou foram afastados por fazerem parte do grupo de risco. Depois do primeiro caso de contaminação do vírus, o quadro foi reduzido para seis empregados.

Além da higienização, o banco vai afastar por 14 dias os funcionários que tiveram contato com quem testou positivo. Diariamente, o Sindicato da Bahia prossegue com a fiscalização nas agências para averiguar se as normas de proteção e segurança estão sendo cumpridas.

## Hoje tem Marcha Virtual pela Vida

**HOJE** será realizada a Marcha Virtual pela Vida para chamar a atenção da sociedade para uma plataforma política que se baseia em seis eixos: direito à vida, a defesa do SUS, do meio ambiente, da ciência, da solidariedade e da democracia.

Nove entidades da sociedade civil se uniram para reafirmar uma plataforma de atuação neste cenário de crise política, que ameaça à democracia, e da pandemia do coronavírus.

A programação da marcha se inicia às 9h e se estende até às 18h com tuitaços, um ato político virtual em Brasília, depoimentos e apresentações culturais.

A CTB participa do evento com a realização de um de-

bate com a presidente da Fenafar e Conselheira Nacional de Saúde, Débora Melecchi; o secretário de Saúde do Espírito Santo, Nésio Fernandes, e o presidente da CTB, Adilson Araújo. A transmissão será pela página da CTB no Facebook (<https://www.facebook.com/portalctb/>), das 10h às 12h.

**CTB NA MARCHA VIRTUAL PELA VIDA**  
Vida, ciência, SUS, Meio Ambiente, solidariedade e Democracia

**DÉBORA MELECCHI**  
Diretora da Fenafar e Conselheira Nacional de Saúde

**NÉSIO FERNANDES**  
Secretário Estadual de Saúde do ES

**ADILSON ARAÚJO**  
Presidente Nacional da CTB

**9 JUN TER, 10H**

ASSISTA PELO YOUTUBE E FACEBOOK

CTB Marcha pela Vida

# Auxílio pode ser descentralizado

## PL inclui outros bancos no pagamento do benefício

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TRAMITA** na Câmara Federal projeto de lei para desafogar as agências da Caixa, evitar aglomerações, diminuir a possibilidade de contágio pela Covid-19 e reduzir a sobrecarga dos trabalhadores. De acordo com o PL

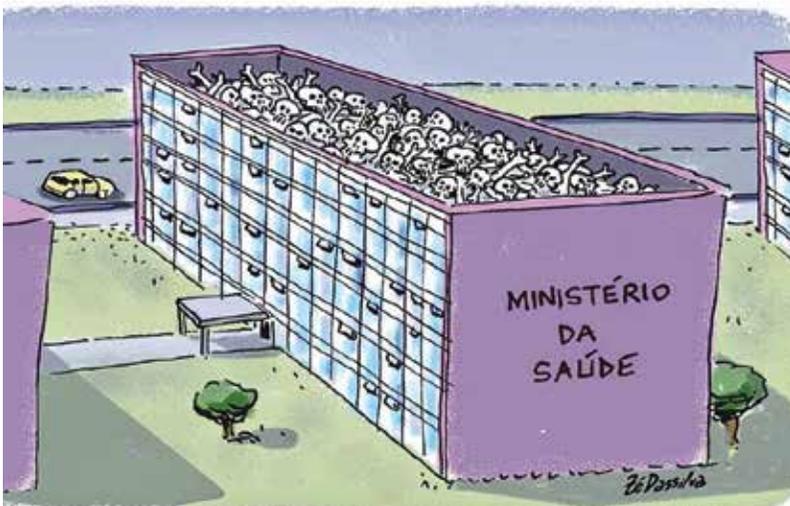
3047/20, o Poder Executivo deve estabelecer parcerias com bancos para possibilitar o saque do auxílio emergencial de R\$ 600,00.

De autoria da deputada Rejane Dias (PT-PI), o projeto altera a Lei 13.982/20, que criou o programa do auxílio emergencial por conta da pandemia do coronavírus. Pela legislação, o pagamento é operacionalizado pela Caixa.

Como não houve organização por parte do governo Bolsonaro, o que se vê nas agências são filas enormes, aglomerações, além da falta de informações. Um completo caos. No Esta-

do, o Sindicato dos Bancários da Bahia precisou agir e pedir intervenção das prefeituras e do governo estadual para auxiliar no ordenamento das filas e nas medidas de segurança.

As iniciativas ajudaram, mas os problemas continuam. Por isso, além da descentralização do pagamento, o Sindicato defende o atendimento através de agendamento. Assim, diminui o fluxo nas unidades. A jornada tem sido exaustiva. As unidades chegam a abrir dia de sábado para dar conta da demanda. É um trabalho desumano.



## OMS pede transparência a Bolsonaro sobre a Covid-19

**BOLSONARO** tenta mascarar a realidade sobre a Covid-10 no Brasil. Por conta da irresponsabilidade do presidente, o país é o epicentro do novo coronavírus na América Latina. Ao invés de agir para mudar o quadro, o governo esconde os dados.

Sobre a recente alteração no boletim do Ministério da Saúde, que continua sem ministro, a OMS pediu “transparência” ao governo Bolsonaro e cobrou uma rápida solução para a “confusão” no país. De acordo com a Organização Mundial da Saúde,

de, a clareza de dados durante a pandemia é “ainda mais importante” para os cidadãos.

Sem políticas por parte do governo federal, o Brasil ultrapassou a Itália e se tornou o terceiro país no ranking absoluto de mortes pela Covid-19. De acordo com levantamento da Universidade Johns Hopkins, apenas Reino Unido, com mais de 40 mil mortes, e Estados Unidos, com cerca de 109 mil, superaram os óbitos brasileiros. É preocupante demais.



Microempresas não conseguem manter empregos

## Sem ajuda, pequenas empresas demitem

**DEIXADAS** de lado pelo governo Bolsonaro, que se preocupa apenas em salvar as grandes empresas durante a crise do coronavírus, como declarou o ministro da Economia, Paulo Guedes, as micro e pequenas empresas estão quebrando e, sem alternativa, demitindo os funcionários.

A falta de atenção do governo e as dificuldades para obter crédito nos bancos, que tiveram ajuda de R\$ 1,2 trilhão da União, estão entre os problemas. Dos 24,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada que poderiam ter o emprego conservado com a MP 936, apenas 8 milhões foram contemplados.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**VAI CRESCER** As manifestações por todo o Brasil, no domingo, em defesa da democracia, contra o fascismo e o racismo, tiraram as pessoas de casa para protestar nas ruas e a tendência é crescerem rapidamente. Vão encorajar muita gente. A vontade de lutar é maior do que o medo. O povo está descobrindo que Bolsonaro é um vírus bem pior do que a Covid-19. E mais letal.

**PODER PLENO** A aliança com o Centrão, favorecido com cargos bilionários no governo, não se resume em espantar o fantasma do impeachment. Mais do que isso, Bolsonaro também busca formar uma base sólida de apoio no Congresso para tentar aprovar projetos que lhe garantam poderes extraordinários. Monocracia à brasileira.

**UM IMPUDOR** Como dizem, “contando ninguém acredita”. O despudor bolsonarista não tem limite. Com sérias dificuldades financeiras, o astrólogo Olavo de Carvalho passou a xingar Bolsonaro, com ameaças até de derrubar o governo e, prontamente, o presidente autorizou uma “vaquinha” para acalmar o guru do neofascismo no Brasil. É a “nova política”.

**SEM MORAL** Apesar de merecer citações diárias na Globo e agora ser até colunista dos Marinho, o ex-juiz e ex-ministro Sérgio Moro vive uma fase de baixo astral. A PGR desenterrou Tarcila Duran, a oposição, até mesmo de direita, quer distância dele, e agora corre o risco de não receber a carteira da OAB, devido agressões que cometeu contra advogados de defesa na Lava Jato.

**OUTRA VISÃO** A diferença é gritante. Nos Estados Unidos, as Forças Armadas consideraram um insulto, o presidente Trump ameaçar colocar o exército nas ruas para reprimir manifestantes. Afirmaram que a função dos militares é defender o povo norte-americano, não atacá-lo. No Brasil, o entendimento é outro. Herança da colônia. Só mudou a metrópole.